

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO PARTICULAR

Estudantes de Odontologia pretendem legalização

A Associação de Estudantes (AE) da Faculdade de Odontologia pretende que o Ministério da Educação e Cultura legalize aquela instituição, afirma em comunicado à população aquela estrutura estudantil.

Leccionando algumas centenas de alunos, a Faculdade de Odontologia do Porto, bem como a sua congénere de Lisboa, têm «um atraso no início das aulas de cerca de três meses, por motivos que nada têm a ver com o princípio da justiça natural das coisas», referem os estudantes.

De acordo com dados, fornecidos pela A. E. de Odontologia, só existe em Portugal um quinto dos profissionais dentários necessá-

rios para atingir níveis equiparáveis com a CEE. Assim, existe um profissional para cada 9 200 habitantes, quando as recomendações da Organização Mundial de Saúde, da CEE, e da Federação Dentária Internacional, a taxa ideal é a de um dentista por cada dois mil habitantes. Isto significa que faltam quatro mil profissionais na área da saúde dentária.

Como consequência desta situação, segundo os estudantes,

«o nosso país tem uma deficiente cobertura na área da saúde dentária, o que põe em risco a saúde dos Portugueses e, por outro lado, provoca o atraso nas consultas, protelando-se a espera por semanas ou até meses e, para se conseguir, com urgência, uma consulta, a população tem que se sujeitar a preços exorbitantes.

Por outro lado, os estudantes alertam que, a não se preencherem esses lugares, «que legitimamente nos pertencem, a nós jovens portugueses, que lutamos já com problemas profundos de desemprego», elestarão ser ocupados por profissionais vindos dos países comunitários.

A actual situação, segundo nos disse o Dr. Celso Coelho, presidente da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), deve-se a falta de um despacho (já prometido) do secretário de Estado do Ensino Superior que dê provimento ao pedido de legalização da Faculdade de Odontologia.

Ao que parece, neste momento, o que está a motivar este atraso é a falta de um relatório da Comissão Pedagógica, que tem a seu cargo a elaboração de um inquérito às qualidades pedagógicas da faculdade, e que deveria ter sido entregue até ao fim do ano passado.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Ensino Particular

Fac. Odontologia do Porto

JAN ~~FEV~~ MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ